

INTRODUÇÃO

Refletir acerca das relações entre os gêneros na Educação Física, além de extremamente pertinente e atual, torna-se de suma importância, já que esta questão tem relação direta com os novos pressupostos que sustentam a inserção da Educação Física no contexto escolar.

Durante o decorrer dos anos ocorria e ainda ocorre nestas aulas a separação entre os gêneros. Na verdade, segundo Souza (2004) a polêmica é ainda maior, quando este afirma que o gênero feminino foi tratado como inferior diante do gênero masculino, ao longo do tempo.

O autor nos cita ainda, que desde o nascimento da criança, a sociedade constrói diante dos gêneros, desigualdades. As pessoas são educadas conforme o que a sociedade define como próprio para o homem e para a mulher. Os pais planejam um roteiro de vida e direcionam atividades específicas para cada gênero.

Justamente por este fato, a atuação dos educadores torna-se imprescindível para superar estas questões e buscar a oferta de condições mais justas e democráticas na escola, em especial nas aulas de Educação Física:

“Sendo gênero uma categoria relacional, há de se pensar sua articulação com outras categorias durante aulas de educação física, porque gênero, idade, força e habilidade formam um “emaranhado de exclusões” vivido por meninas e meninos na escola” (ALTMANN, 1998).

Para tanto, pode ser sugerido como um importante passo, buscar identificar por quê ainda em nossa sociedade atual, tal ocorrência ainda permanece acontecendo de forma recorrente, a partir, por exemplo, da ótica dos sujeitos mais diretamente afetados por este contexto – as estudantes do sexo feminino.

Desta forma, o presente estudo estabelece como meta a partir deste ponto de vista, realizar entrevistas de modo a tentar identificar quais posturas, crenças ou comportamentos precisam ser reformulados, em busca de uma melhor interação não somente entre ‘corpos femininos’ ou ‘masculinos’, mas antes de tudo, entre indivíduos.

JUSTIFICATIVA

O discurso do acesso democrático e igualitário às aulas de Educação Física é bastante recorrente entre os círculos de debate sobre o contexto educacional, porém, em muito momentos, é possível notar que esta questão apresenta dificuldade em transpor os limites da discussão no plano teórico, para ser efetivamente implementado na prática.

No que diz respeito às reflexões sobre as relações de gênero nestas aulas, faz-se necessário investigar de uma forma mais próxima como os processos de diferenciação nascem ou ocorrem e quais agentes e condições propiciam tal fato. É neste ponto que o presente estudo justifica sua relevância.

MÉTODO

Como metodologia será adotada a pesquisa de campo descritiva qualitativa por meio da aplicação de uma entrevista semi-estruturada direcionada a alunas do 9º ano do Ensino Fundamental II de uma escola pública no município de Canas/SP. Serão transcritas de forma literal, as opiniões e declarações que se fizerem mais relevantes para comparação e discussão dos resultados, sendo estas apresentadas por meio de tabelas.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL: investigar como ocorre o processo de exclusão ou diferenciação de gêneros nas aulas de Educação Física sob o ponto de vista de estudantes do sexo feminino.

OBJETIVO ESPECÍFICO: compreender a partir dos depoimentos das entrevistadas quais fatores, crenças, elementos e atitudes exercem maior influência para que se estabeleça este quadro;

CRONOGRAMA

ATIVIDADES	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N
Escolha do tema	■									
Levantamento de literatura		■	■							
Elaboração do projeto				■	■					
Redação da monografia					■	■	■			
Coleta de dados da pesquisa de campo							■	■		
Tratamento dos dados									■	
Revisão do texto										■
Entrega do trabalho										■
Apresentação da pesquisa										■

REFERÊNCIAS

- DARIDO, S. C.; RANGEL, Irene (Orgs.) **Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- SOUZA, E. S. ALTMANN, H. **Meninos e meninas: Expectativas corporais e implicações na educação física escolar**. Cad. CEDES[online]. 1999, vol. 19, n. 48, pp. 52-68.
- PACHECO, A. J. P. **Educação Física feminina: uma abordagem de gênero sobre as décadas de 1930 e 1940**. Revista da Educação Física/ UEM, p. 45- 52, 1998.
- JACÓ, J. F. **Educação Física escolar e gênero: diferentes maneiras de participar das aulas**, 2012. 120 1. Dissertação (Mestrado em Educação Física). Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2012.
- CORSINO, L. N; AUAD. D. **O professor diante das relações de gêneros na Educação Física escolar**. São Paulo: Cortez, 2012. (Coleção educação e saúde; v. 7).
- CASTELANI FILHO, L. **Educação Física no Brasil: a história que não se conta**. Campinas: Papirus, 1994.